

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - № 1 - 04/24

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/23



Curitiba, 30 de abril de 2024.

Aos Administradores e Acionistas Fortepar Operações Portuárias S/A. Paranaguá-PR

**CONFIDENCIAL** 

Prezados Senhores

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes, relativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31/DEZ/23.

Atenciosamente,

Paulo Sergio da Silva SÓCIO DE AUDITORIA

RAI 1-04/24



# Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	7
Balanço patrimonial	8
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Fortepar Operações Portuárias S/A. Paranaguá - PR

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fortepar Operações Portuárias S/A, ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fortepar Operações Portuárias S/A, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Outros Assuntos**

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por nós e sequer por outros auditores independentes.



# Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeira, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva



razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de abril de 2024.

Paulo Sergio da Silva Contador CRC/PR № 029.121/O-0 Paraílio Domingues da Silva Filho Contador CRC/PR Nº 035.538/O-4

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES CRC/PR № 2906/O-5

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Aos acionistas:

A administração da Fortepar Operações Portuárias S/A, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2023, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição das acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

Paranaguá, 30 de abril de 2024.

Ismael Alves Pires Neto Diretor Presidente

## FORTEPAR OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S/A CNPJ: 46.737.411/0001-65

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

ATIVO	Nota	2023	2022	PASSIVO	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	253.506	100.632	Fornecedores	12	6.505.124	21.189
Contas a receber	5	8.151	-	Empréstimos e financiamentos	13	4.870.081	5.000.000
Adiantamentos a empregados	6	3.191	-	Obrigações trabalhistas	14	719.123	3.640
Tributos a recuperar	7	736.072	46.890	Obrigações tributárias	15	611.728	8.717
Adiantamentos a fornecedores	8	1.377.777	-	Adiantamentos de clientes	16	2.975.000	-
Créditos com partes relacionadas	9	-	4.593.960	Obrigações contratuais	17	19.751.912	-
Despesas do exercício seguinte	10	311.480	-		_	35.432.968	5.033.546
		2.690.177	4.741.482		_		
				Não circulante			
Não circulante				Obrigações contratuais	17	54.198.460	-
Imobilizado	11	83.264.058	-		_	54.198.460	
		83.264.058	-		_		
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
				Capital social	18	10.500.000	1.000.000
				Prejuízos acumulados		(14.177.193)	(1.292.064)
					_	(3.677.193)	(292.064)
Total do Ativo		85.954.235	4.741.482	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	_	85.954.235	4.741.482

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAI 1-04/24

## CNPJ: 46.737.411/0001-65

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	19	21.874.736	-
Custos dos serviços prestados	20	(21.309.430)	-
Lucro bruto		565.306	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(4.372.472)	(988.436)
Despesas tributárias	22	(100.296)	(872)
Outras receitas operacionais	23	19.385	-
		(4.453.383)	(989.308)
Resultado operacional		(3.888.077)	(989.308)
Resultado financeiro, líquido			
Receitas financeiras	24	431	174.845
Despesas financeiras	24	(8.997.483)	(477.601)
		(8.997.052)	(302.756)
Prejuízo do exercício		(12.885.129)	(1.292.064)
Lucro / prejuízo diluído por quota (em Reais)		(1,2272)	(0,1231)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAI 1-04/24

#### CNPJ: 46.737.411/0001-65

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(12.885.129)	(1.292.064)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	(12.885.129)	(1.292.064)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### CNPJ: 46.737.411/0001-65

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Período de 10 de junho de 2022 a 31 de dezembro de 2023 Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 10 de junho de 2022	1.000.000	-	1.000.000
Prejuízo do período	-	(1.292.064)	(1.292.064)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.000.000	(1.292.064)	(292.064)
Prejuízo do exercício Aumento de capital	- 9.500.000	(12.885.129)	(12.885.129) 9.500.000
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.500.000	(14.177.193)	(3.677.193)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### CNPJ: 46.737.411/0001-65

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(12.885.129)	(1.292.064)
Ajustes por:		
Depreciação	3.274.292	-
Adiantamentos a empregados	(9.610.837)	(1.292.064)
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(8.151)	-
Adiantamento a empregados	(3.191)	-
Tributos a recuperar	(689.182)	(46.890)
Adiantamentos a fornecedores	(1.377.777)	-
Despesas antecipadas	(311.480)	-
	(2.389.781)	(46.890)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	6.483.935	21.189
Obrigações trabalhistas	715.483	3.640
Obrigações tributárias	603.011	8.717
Adiantamento de Clientes	2.975.000	-
Obrigações contratuais	33.166.046	-
	43.943.475	33.546
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31.942.857	(1.305.408)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no ativo imobilizado	(86.538.350)	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(86.538.350)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(129.919)	5.000.000
Obrigações contratuais - imóvel São Leopoldo	40.784.326	-
Partes relacionadas	4.593.960	(4.593.960)
Aumento de capital	9.500.000	1.000.000
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	54.748.367	1.406.040
Fluxo de caixa líquido gerado no exercício	152.874	100.632
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	152.874	100.632
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	100.632	-
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	253.506	100.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

#### **NOTAS EXPLICATIVAS**

#### 1. Contexto operacional

A Fortepar Operações Portuárias S/A, "Companhia", é uma sociedade por ações de capital fechado e tem como atividade a operação portuária, armazenamento de cargas gerais, armazéns gerais - emissão de warrant, depósito de mercadorias para terceiros, exceto armazém gerais e guarda-móveis e administração da infra-estrutura portuária.

A sede está localizada na Avenida Portuária SN, Cais 6ª e 6B AZ APPA, bairro Dom Pedro II - Paranaguá /PR.

A Companhia, teve sua abertura em 10/JUN/22, no entanto as atividades operacionais começaram efetivamente a partir do exercício de 2023.

A Fortepar Operações Portuárias S/A é uma subsidiária integral da FTS Participações Societárias S/A.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras e notas explicativas estão expressas em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma, e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem disposições da Lei das Sociedades por Ações e regulamentações do Conselho Federal de Contabilidade.

Por se tratar de uma sociedade por ações de capital fechado cujo total do ativo somado em conjunto com outras companhias sob a mesma administração, é enquadrada na categoria de sociedade de grande, conforme parágrafo único do art. 3º da Lei nº 11.638/07, a Companhia observou para a elaboração das demonstrações financeiras os Pronunciamentos Contábeis que lhes são pertinentes.

A autorização para a conclusão e divulgação dessas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 30/ABR/24.

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira uniforme a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

## a) Caixa e equivalentes a caixa

As aplicações financeiras estão registradas pelo valor original acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, apuradas pelo critério pró-rata temporis, que equivale aos seus valores de mercado.

#### b) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

A Companhia demonstra o saldo de contas a receber ao custo histórico de valor, sem o registro de atualizações de juros de mora, reduzido quando aplicável dos valores julgados suficientes, a título de perdas estimadas nos créditos de liquidação duvidosa.

#### c) Imobilizado

Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicáveis.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas / despesas operacionais no resultado.

# Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

#### Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As depreciações foram calculadas pelo método linear e a administração considera que as taxas estabelecidas pela legislação tributária representam adequadamente a vida útil do seu ativo imobilizado.

As vidas úteis (médias) estimadas do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.

## d) Outros ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais auferidas (em base pró rata dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária.

#### e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e, posteriormente, são mensurados ao custo de amortização com base no método da taxa de juros efetiva. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

#### f) Provisão para demandas judiciais

As provisões para contingências fiscais, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestadas pelos consultores jurídicos da Companhia. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Os considerados como perdas remotas não requerem provisão nem divulgação. No exercício de 2023 não há valores com relação a demandas judiciais.

#### g) Ativos e passivos monetários

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados a valor presente, enquanto os de curto prazo somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras.

#### h) Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

resultados reais, no exercício não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

#### i) Arrendamentos

A norma CPC 06 (R2) aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, definido pela metodologia contábil da Companhia em linha com as premissas da norma vigente.

#### i) Direito de uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor nominal dos contratos em escopo, acrescidas a taxa de atualização projetada dos contratos, trazida ao valor presente no momento da adoção inicial. A Administração optou por revisitar o cálculo e a mensuração de valores anualmente de acordo com as correções reais a ocorrerem nos contratos relacionados.

## k) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas no resultado do exercício quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto ou serviço são transferidos para o cliente. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa de sua realização.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Recursos em banco - conta corrente	96.466	100.632
Aplicações financeiras	157.040	
Total	253.506	100.632

As aplicações correspondem a recursos de curto prazo, disponíveis no encerramento do exercício.

#### 5. Contas a receber

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Duplicatas a receber de clientes	8.151	-
Total	8.151	

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

## 6. Adiantamento a empregados

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Adiantamento de salários	3.191	-
Total	3.191	-

## 7. Tributos a recuperar

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
ISS a recuperar	107.843	-
CSRF a recuperar	6.445	6.445
IRRF a recuperar	40.445	40.445
CSLL a recuperar	865	-
PIS a recuperar	103.007	-
Cofins a recuperar	474.281	-
INSS a recuperar	3.186	
Total	736.072	46.890

#### 8. Adiantamentos a fornecedores

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Adiantamento a fornecedores diversos	1.377.777	-
Total	1.377.777	-

Os adiantamentos não estão relacionados diretamente a compras de estoque ou imobilizado, mas basicamente à prestação de serviços.

# 9. Créditos com partes relacionadas

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
FTS Participações Societárias S/A		4.593.960
Total	<u> </u>	4.593.960

Saldo de R\$ 4.593.960, foi liquidado no decorrer do exercício de 2023.

## 10. Despesas do exercício seguinte

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Seguros a apropriar	311.480	-
Total	311.480	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

O valor refere-se à despesas com seguros, que serão apropriadas para o resultado do exercício mensalmente, conforme vigência da apólice contratada.

#### 11. Imobilizado

## a) Composição:

		31/DEZ/23			31/DEZ/22
Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Terrenos	-	44.600.000		44.600.000	
Máquinas e equipamentos	20%	24.279	(672)	23.607	-
Móveis e utensílios	10%	226.166	(14.575)	211.591	-
Imobilizado em andamento	-	225.832	-	225.832	-
Consorcio de Imoveis	-	2.735.592	-	2.735.592	-
Contrato de Outorga APPA	-	38.726.481	(3.259.045)	35.467.436	
Total		86.538.350	(3.274.292)	83.264.058	

## b) Movimentação no exercício do ativo imobilizado:

	31/DEZ/22		31/DEZ/23	
Descrição	Valor líquido	Adições no imobilizado	Depreciações no imobilizado	Valor líquido
Terrenos (i)	-	44.600.000	-	44.600.000
Máquinas e equipamentos	-	24.279	(672)	23.607
Móveis e utensílios	-	226.166	(14.575)	211.591
Imobilizado em andamento	-	225.832	-	225.832
Consorcio de Imoveis (ii)	-	2.735.592	-	2.735.592
Contrato de Outorga APPA (iii)		38.726.481	(3.259.045)	35.467.436
Total		86.538.350	(3.274.292)	83.264.058

- (i) Foi adquirido em 2023 terreno da FTS Participações Societárias, originalmente comprado pela FTS da São Leopoldo Empreendimentos, trata-se da área onde está localizada a unidade Airton Senna e ficam os armazéns e o escritório administrativo da Companhia.
- (ii) Consórcio contratado com o objetivo de quitar o imóvel "São Leopoldo" quando ocorresse a contemplação do mesmo, no entanto priorizou-se o pagamento do imóvel e descumprimento com os pagamentos do consórcio.
- (iii) Em 2023 foi formalizado e reconhecido o contrato de outorga com Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), a amortização será realizada de acordo com a vigência do contrato de 10 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

#### 12. Fornecedores

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Fornecedores a pagar	6.505.124	21.189
Total	6.505.124	21.189
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
A vencer em até 30 dias	3.385.996	21.189
A Vencer	3.385.996	21.189
Vencidos até 60 dias	2.530.201	-
Vencidos a mais de 60 dias	588.927	
Vencidos	3.119.128	-
Total Geral	6.505.124	21.189

Em 2022 a Companhia não estava em operação, o aumento significativo dos valores a pagar refere-se à contratação de fornecedores para a operacionalização no exercício de 2023.

## 13. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Tipo	Taxa	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Banco Safra	Capital de giro	9,38 % a.a	1.221.330	5.000.000
Banco Itaú	Capital de giro	5,42% a.a	3.647.895	-
Banco Safra	Limite de crédito	-	856	
Total			4.870.081	5.000.000

Valor do Banco Safra com vencimento final em 20/DEZ/23, e Banco Itaú o vencimento será em 19/NOV/24.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

Valor do Banco Safra com vencimento final em 20/DEZ/23, e Banco Itaú o vencimento será em 19/NOV/24.

### 14. Obrigações trabalhistas

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Salários a pagar	199.790	2.041
Rescisões a pagar	56	-
Provisões de férias	151.384	751
FGTS a pagar	45.949	159
INSS a pagar	283.490	664
IRRF a pagar	38.454	25
Total	719.123	3.640

Em 2022 a Companhia estava inoperante, em 2023 com início da operação fez-se necessário a contratação de equipe, aumentando assim os valores com obrigações trabalhistas.

# 15. Obrigações tributárias

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
IRRF s/ nfs a recolher	17.945	2.030
ISS retido a recolher	12.828	6.403
CSRF a recolher	43.179	-
ISS a recolher	459.507	-
Atualizações de impostos a recolher*	78.269	-
PIS a recolher	-	40
Cofins a recolher		244
Total	611.728	8.717

<sup>\*</sup> Refere-se a encargos sobre valores devidos a título de IRRF, ISS, CSRF a pagar.

#### 16. Adiantamentos de clientes

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Adiantamentos de clientes	2.975.000	-
Total	2.975.000	-

Valor refere-se a adiantamentos do cliente Usina Alto Alegre, o qual será compensado no decorrer do exercício de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

# 17. Obrigações contratuais

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
lmóvel São Leopoldo (i)	13.013.934	-
Contrato outorga APPA (iii)	6.006.416	-
Provisão de custos e despesas (ii)	731.562	-
Total Passivo Circulante	19.751.912	-
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Contrato outorga APPA(iiI)	26.428.088	-
lmóvel São Leopoldo(i)	27.770.372	-
Total Passivo Não Circulante	54.198.460	-
Total Geral	73.950.372	

- (i) O valor correspondente ao Imóvel São Leopoldo refere-se ao saldo a pagar do imóvel adquirido da FTS Participações Societárias S/A em 30/DEZ/23.
- (ii) O valor correspondente a provisão de custos, o qual tem a seguinte composição: representação comercial no montante de R\$ 391.284, despesa com locação de armazém estruturado no montante de R\$ 68.716 e rateio de despesas com sua controladora FTS Participações no montante de R\$ 271.562.
- (iii) Contrato de outorga foi formalizado para o período de 10 anos, o valor do contrato totaliza R\$ 30.000.000, corrigido pelo índice de IPCA acumulado, com prazo de pagamento em 5 anos.

#### 18. Capital social

O capital social da Companhia em 2022 era de R\$ 1.000.000, em 2023 houve um aumento de Capital em R\$ 9.500.000 e em DEZ/23 está dividido em 10.500.000 ações subscritas e integralizadas. O valor de cada ação corresponde a R\$ 1,00.

	2023		
	Ações	Ações	Valor
Sócio	subscritas	integralizadas	integralizado
FTS Participações Societárias S/A	10.500.000	10.500.000	10.500.000
Total	10.500.000	10.500.000	10.500.000

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

# 19. Receita operacional líquida

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Receitas de prestação de serviço	25.830.054	-
Impostos sobre vendas	(3.955.318)	-
Total	21.874.736	

A Companhia iniciou suas atividades operacionais efetivamente no exercício de 2023, motivo pelo qual não há registro de receitas e custos no exercício anterior.

## 20. Custos dos serviços prestados

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Pessoal e encargos	(2.463.182)	-
Custos diretos da atividade	(18.627.791)	-
Utilidades e serviços gerais	(7.857)	-
Manutenções gerais	(134.831)	-
Despesas de expediente operacional	(75.097)	-
Depreciação	(672)	
Total	(21.309.430)	

O registro de custos é de acordo com as receitas no exercício de 2023.

## 21. Despesas gerais e administrativas

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Pessoal e encargos	(333.073)	(7.700)
Beneficios	(475.625)	(2.024)
Utilidades e serviços	(31.480)	-
Manutenções	(637.257)	(32.273)
Serviços de terceiros	(2.182.193)	(946.439)
Despesas de expediente	(698.268)	-
Depreciação	(14.576)	
Total	(4.372.472)	(988.436)

O aumento nas despesas está de acordo com o acréscimo das receitas no exercício de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

### 22. Despesas tributárias

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Taxas municipais	(25.049)	-
IPTU	(39.469)	-
Multas atraso de Impostos	(21.193)	(872)
Impostos e Taxas Diversas	(14.585)	
Total	(100.296)	(872)

## 23. Outras Receitas operacionais

	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Recuperação de despesa	19.385	-
Total	19.385	-

## 24. Resultado financeiro, líquido

Receitas financeiras	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Juros clientes	2	-
Descontos obtidos	283	-
Receita de aplicações financeiras	146	174.845
Total	431	174.845
Despesas financeiras		
PIS e Cofins s/ aplicações financeiras	(20)	(8.131)
Despesas bancárias	(24.866)	(116.297)
Descontos concedidos	(82.864)	-
Juros de mora	(318.126)	-
Juros e encargos s/ tributos	(78.269)	-
Juros s/ financiamentos	(6.602.429)	(351.866)
Juros s/ contrato outorga APPA	(19.587)	-
IOF	(48.766)	(1.307)
Multa atraso pagamento de títulos	(67.556)	-
IPCA contrato outorga APPA	(1.755.000)	
Total	(8.997.483)	(477.601)
Resultado financeiro, líquido	(8.997.052)	(302.756)

Foram contabilizados juros referentes aos empréstimos Itaú e Safra, bem como correção e juros referente ao contrato de outorga APPA. Demais saldos são despesas recorrentes de atraso em pagamentos de tributos e fornecedores.

## 25. Cobertura de seguros – (não auditado)

Foram contratados seguros para bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes pela administração, objetivando cobrir eventuais sinistros:

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro (Valores expressos em Reais - R\$ 1,00, exceto quando indicado)

Para o imóvel composto por dois armazéns de alvenaria denominados 6 A e 6 B com capacidade para 10.000 toneladas tem o limite máximo de cobertura da apólice com vencimento em 17/MAIO/24 é de R\$ 10.000.000,00.

O limite máximo de cobertura da apólice 118 07 4095436 com vencimento em 11/AGO/24 é de R\$ 35.000.000,00.

Ismael Alves Pires Neto Diretor Presidente CPF: 568.633.909-06 Luiz Afonso Baldissera Contador CRC-PR 024281/O-0 CPF: 370.116.349-91

\* \* \*